



Data:

Clique aqui para inserir uma data.

Tema:

O trabalho, o dinheiro e o sustento da vida

Conceitos trabalhados:

Trabalho, dinheiro, esforço pessoal, renda e salário.

Objetivos:

Desenvolver a compreensão de que o dinheiro é fruto do trabalho, para a maior parte da população do mundo e, por isso, deve ser bem cuidado, tanto na esfera pessoal quanto na social. Valorizar o trabalho como produtor de riqueza para a sociedade e de bem-estar pessoal e social; encarar o dinheiro como resultado do esforço pessoal e identificar as diferentes fontes de renda.

Recursos necessários:

Folhas de papel jornal ou papel pardo, pincéis atômicos, sprays coloridos, computador com acesso à internet, dicionários.

Duração:

60 minutos.

Descrição da atividade:

Primeiro momento: Conversando sobre dinheiro

Receba os estudantes na roda inicial, com dicionários dispostos no centro dela. Comece a oficina, colocando as seguintes questões para os estudantes:

Já escutaram, de seus pais ou de outros adultos, as expressões idiomáticas “dinheiro não nasce em árvore” ou “dinheiro não é capim”?

Em que situações ouviram tais expressões?

Dê um tempo para que contem as histórias, se quiserem.

Provavelmente, irão se referir a situações em que eles próprios ou outras pessoas solicitaram a alguém a aquisição de algum objeto considerado por esse alguém caro ou desnecessário, naquele



momento, ou, simplesmente, dispensável. Discutam, então, que mensagens tais sentenças querem transmitir.

Por que a pessoa a quem era feita a solicitação responderia com essas expressões?

Seria essa uma pessoa sovina ou será que teria outras razões para responder assim?

Quais seriam essas razões? Vamos pensar?

Provavelmente, farão referências à proporção entre o que a pessoa recebe de salário e quanto e como pode gastar. Afinal, o trabalho para a maioria das pessoas é a única fonte de renda e exige esforços; às vezes, o salário é conseguido com muito suor e risco e nem sempre corresponde às necessidades básicas das pessoas. Sugira que consultem os dicionários dispostos na roda, ou na web (veja os sites de dois dicionários abaixo), se houver um laptop na sala ou se alguém dispuser de um telefone com internet, para buscar o significado da palavra salário.

Dicionário Michaelis

Léxico: dicionário de português online

Pergunte se sabe de onde vem a palavra salário. Se já ouviram falar ou leram alguma coisa a respeito dessa palavra/verbeta?

Deixe que levantem suas hipóteses e explique a origem dela.

O dinheiro, como o conhecemos hoje, é resultado de uma longa evolução na história da humanidade. No início, não havia a moeda (dinheiro), praticava-se o escambo, ou seja, a simples troca de uma mercadoria por outra mercadoria, sem se pensar na equivalência de valor.

Com o tempo, algumas mercadorias, pela sua utilidade, passaram a ser mais procuradas do que outras, assumindo a função de moeda (dinheiro), circulando como elemento trocado por outros produtos e servindo para avaliar-lhes o valor. Eram as moedas-mercadorias.

O gado, principalmente o bovino, foi um dos itens mais utilizados para esse fim; apresentava a vantagem da locomoção própria, reprodução e prestação de serviços, embora corresse o risco de doenças e de morte.

O sal foi outra moeda-mercadoria. Era de difícil obtenção, principalmente, no interior dos continentes e era muito utilizado na conservação de alimentos. É daí que tem origem a palavra salário, que se refere à remuneração paga ao empregado pelo empregador em troca de seu trabalho.



Explique que há também outras fontes de renda, porém, que elas não advêm do trabalho, mas do aluguel de terras, de equipamentos móveis e imóveis, assim como de aplicações financeiras (em bancos, em ações etc.).

Para entender melhor a relação entre trabalho e dinheiro e valorizar o dinheiro que é fruto do trabalho, proponha que façam um pequeno levantamento sobre a origem do dinheiro das pessoas que estão no recinto.

Organize com eles um roteiro com perguntas, para entrevistar as pessoas, como: profissões exercidas, horas trabalhadas por semana; existência de outra fonte de renda, além do trabalho; recebimento de benefícios sociais como bolsa-família; seguro desemprego.

Oriente para que deixem claro às de que se trata apenas de um estudo.

Segundo momento: Conhecendo quanto tempo se trabalha em geral

Organize a turma em grupos, com as fichas preenchidas e peça para compartilharem as informações coletadas item por item. Faça o registro em um cartaz (folha de papel pardo) sistematizando as informações trazidas pelo grupo:

Quantidade de horas que a maior parte das pessoas entrevistadas gasta trabalhando

Por dia: - - - - -

Por semana: - - - -

Quantas famílias têm outra fonte de renda, além do trabalho?

Quais são essas fontes?

Quantas famílias recebem bolsa-família?

A partir do cartaz, proponha que os grupos identifiquem e discutam de onde vem o sustento da maioria dos entrevistados, observando quantas horas as pessoas precisam trabalhar por mês para receber o salário.

Após as discussões entre os grupos, peça para afixarem os cartazes na parede e abra a roda para que socializem as conclusões e as coloquem em discussão, desta vez, no coletivo. Enquanto eles falam, anote as principais ideias em outro cartaz, que será a síntese da pesquisa.



Mediação de atividade:

- 1) De onde vem o sustento da maioria dos entrevistados
- 2) Quanto tempo o brasileiro gasta para ter um salário?
- 3) Sabe quanto é um salário mínimo?
- 4) Qual a importância do estudo para com o dinheiro?

Registro de atividade:

Clique aqui para digitar texto.